

EU E O MAR

(Marcelo Quintanilha)



Às vezes, num barco ou na beira da praia
Converso com o mar
Falamos de coisas da vida
Que de quando em quando me fazem pensar
Lhe digo e pergunto o que quero
E espero que ele me responda
E assim, eis que de quando em quando
As respostas vêm em ondas, em ondas

Tem dias que o mar é tão manso
Que nele eu descanso
Meus vãos pensamentos
Os lanço em seu leve balanço
Que me acalma a alma
No mesmo momento
Se é tempo de vento e tormentas
Ele vem me lembrar
Quando a espuma arrebenta
Que é benta a água do mar
Pra quem souber respeitar

2x O mar ouve tudo o que falo
Trocamos segredos
De vera amizade
Longe do mar eu me calo
Escuto conchas, sinto saudades